

Susana Arruda

ofstc/92

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA  
SEÇÃO DE REFERÊNCIA

1992

BASE DE DADOS DE NORMAS TÉCNICAS - N O R T E C  
(MICROISIS)

MANUAL DO USUÁRIO

ELABORAÇÃO:

Paulo Henrique Bayer Campos

FLORIANÓPOLIS, JULHO DE 1992

# S U M Á R I O

	Pág.
1 - INTRODUÇÃO (Como acessar o Microisis) .....	01
2 - OPERAÇÃO DOS MENUS .....	02
2.1 - E - ENTRADA DE DADOS .....	03
2.1.1 - N - Criar um novo registro .....	05
2.1.2 - E - Editar registro (ou série) .....	06
2.1.3 - R - Editar resultado da última busca .....	06
2.1.4 - P - Recuperar último registro modificado .....	07
2.1.5 - D - Definir valores default .....	07
2.1.6 - C - Apagar valores default .....	07
2.1.7 - X - Saída .....	08
2.2 - S - PESQUISA .....	08
2.2.1 - T - Formulação de busca no dicionário de termos .....	09
2.2.2 - S - Formulação de busca com expressão booleana .....	10
2.2.2.1 - Operadores lógicos .....	11
2.2.2.2 - Operadores de adjacência .....	12
2.2.2.3 - Operador de truncamento à direita .....	12
2.2.2.4 - Operadores de proximidade .....	13
2.2.2.5 - Expressão de busca .....	14
2.2.2.6 - Pesquisa em texto livre .....	16
2.2.3 - D - Mostrar resultados da busca .....	16
2.2.4 - P - Gravar resultados da busca .....	16
2.2.5 - F9 - Impressão .....	17
2.2.6 - B - Mostrar o banco de dados .....	17
2.2.7 - G - Executar busca anterior .....	18
2.2.8 - R - Mostrar consultas formuladas .....	18
2.2.9 - A - Ajuda na pesquisa .....	18
2.2.10 - X - Saída .....	19
2.3 - P - IMPRESSÃO .....	19
2.3.1 - Impressão dos relatórios (Catálogo Geral e índices) .....	20
2.3.2 - Impressão através de pesquisa realizada anteriormente .....	20
2.3.3 - X - Saída .....	21
2.4 - I - ÍNDICE (MANUTENÇÃO) .....	21
2.4.1 - U - Atualizar o arquivo invertido .....	22
2.4.2 - F - Gerar o arquivo invertido .....	22
2.4.3 - X - Saída .....	23
2.5 - M - BACK-UP .....	23
2.5.1 - B - "Backup" do arquivo-mestre .....	24
2.5.2 - R - Rearmazenar o arquivo-mestre .....	25
2.5.3 - C - Reorganizar o arquivo-mestre .....	25
2.5.4 - E - Exportar arquivo .....	27
2.5.5 - I - Importar arquivo .....	29
2.5.6 - X - Saída .....	29

## 1 - INTRODUÇÃO

O objetivo deste manual é auxiliar o usuário a utilizar o Software Microisis, um gerenciador de bases de dados para Microcomputadores PC.

O Microisis é totalmente conversacional, daí a facilidade da interação do usuário com o software, através de menus auto-explicativos.

### COMO ACESSAR O MICROISIS

Para acessar o Microisis, a partir do diretório raiz, teclase ISIS, seguido por ENTER, aparecendo, então, o menu de pesquisa. Teclando-se "x", o programa retorna ao menu principal. Para acessar as suas diversas funções, basta teclar a letra de uma das opções e o Microisis apresentará novas telas com mensagens e opções próprias da função selecionada.

Os menus se sucedem por etapas, uma a uma, dentro da sua sequência lógica do nível mais genérico até a função específica selecionada. Para o retorno ao menu principal ocorre o processo inverso, retornando aos menus do caso particular ao genérico. Caso seja teclada uma letra não disponível no menu, soará um bip.

Teclas especiais permitem acessar funções diretamente:

- < F2 > ==> ativar o menu principal;
- < F3 > ==> ativar o menu de pesquisa;
- < F4 > ==> ativar o menu de entrada de dados;
- < F5 > ==> ativar o menu de impressão

O sistema seleciona automaticamente a base de dados que será operada, quando houver apenas uma. Caso contrário, será necessário informar o seu nome. A partir de então todos os menus do sistema vão mostrar nas duas linhas inferiores da tela o nome da base de dados, do formato e da folha de entrada, bem como o maior MFN (Número do registro na base de dados) assinalado.

## 2 - OPERAÇÃO DOS MENUS

Serão apresentados neste manual somente os menus destinados ao usuário:

E - ENTRADA DE DADOS

S - PESQUISA

P - IMPRESSÃO

I - ÍNDICE (MANUTENÇÃO)

M - BACKUP

### 2.1 - E - ENTRADA DE DADOS

A entrada de dados é feita por meio de uma folha de entrada de dados eletrônica (planilha), que foi previamente definida. Essa folha é semelhante a um formulário impresso, com espaços para serem preenchidos. No menu de entrada de dados estão disponíveis as seguintes funções:

N - CRIAR UM NOVO REGISTRO

E - EDITAR REGISTRO (OU SÉRIE)

R - EDITAR RESULTADOS DA ÚLTIMA BUSCA

P - RECUPERAR ÚLTIMO REGISTRO MODIFICADO

D - DEFINIR VALORES "DEFAULT"

C - APAGAR VALORES "DEFAULT"

X - SAÍDA

### 2.1.1 - N - CRIAR UM NOVO REGISTRO

Permite acrescentar novos registros à base de dados. Em primeiro lugar deve-se selecionar a opção E do menu principal. Nas duas linhas inferiores da tela podem ser vistos: o nome da base de dados em uso, o número atribuído ao último registro da base, o nome da folha de entrada de dados disponível e do formato de exibição.

Seleciona-se, então, a opção N para entrar com um novo registro.

Para entrar com os dados, basta teclar normalmente como se estivesse utilizando uma máquina de escrever, porém não deve-se fazer a acentuação gráfica e nem a separação silábica. Após ter concluído a digitação de um campo, teclando-se <ENTER> o cursor passará imediatamente para o campo seguinte. Para deixar um campo vazio, quando se deseja passar o campo seguinte, também basta teclar <ENTER>.

Quando uma folha de entrada de dados é exibida, alguns campos podem aparecer preenchidos, estes são os valores default. Isto é, são campos cujo conteúdo é muito frequente e, portanto, já foram preenchidos antecipadamente. Para substituí-los basta teclar por cima ou, se for necessário deixar o campo em branco, teclar <F2>.

Quando o cursor está posicionado em um campo, podem ser utilizadas as seguintes teclas:

- <ENTER> - avançar para o campo seguinte;
- <TAB> - retornar o cursor para o início do campo anterior;
- <F2> - apagar o conteúdo de um campo default;
- <F1> - exibir o help, ou seja, mostrar as instruções para preenchimento daquele campo.

#### IMPORTANTE!

Quando finalizar a digitação e sair do Microsis o mesmo perguntará: Você deseja atualizar o arquivo invertido agora?(Y/N) deverá ser respondido N (não).

Quando encerrado o preenchimento de um registro, o Microisis imediatamente exhibe as opções de edição ou, em outras palavras, as opções para alteração daquilo que acabou de ser digitado.

## TECLAS DE AUXÍLIO PARA DIGITAÇÃO

- (INS) - Altera o modo de edição (substitui X insere)
- (HOME) - Move o cursor para o início do campo
- (END) - Move o cursor para após a última posição digitada no campo
- (DEL) - Apaga o caracter na posição do cursor sem movê-lo
- (TAB) - Posicionar o cursor no início do campo anterior e sair do editor de campo
- (PgDn) - Sair do editor de campo e saltar os demais campos da folha, passando para o submenu. Equivale a teclar um <ENTRA> para cada um dos campos seguintes na tela.
- <ENTER> - Sai do editor de campo
- F1 - Ajuda para preenchimento do campo.
- F2 - Apaga todo o campo e sai do editor de campo
- F3 - Marca início de bloco
- F4 - Marca fim de bloco
- F5 - Transporta conteúdo marcado para lugar desejado, onde estiver o cursor
- F6 - Apaga todos os caracteres a partir do cursor até o final do campo, sem mover o cursor

## 2.1.2 - E - EDITAR REGISTRO (OU SÉRIE)

Permite alterar ou apagar um registro ou uma série de registros dos quais se conhece o MFN (outra opção pode ser vista em R);

Quando solicitado o MFN ou uma série deles, deve ser fornecido um número, 12 por exemplo, ou os números limites da série, 12 48 por exemplo. No último caso todos os registros serão exibidos em sequência;

Para voltar ao menu tecla-se <ENTER>

O submenu de edição aparece sempre que se encerra a digitação de um registro ou quando se selecionam as opções E e R do menu de entrada de dados.

O significado dessas opções são os seguintes:

<ENTER> Avançar para a próxima página, quando a folha possui mais de uma;

B Retornar páginas, quando a folha possui mais de uma;

C Deixar o registro inalterado (qualquer mudança que tenha sido feita até esse momento será ignorada);

D Apagar o registro. Saiba-se, entretanto, que o registro está sendo apagado logicamente, mas não fisicamente. Isto quer dizer que o registro, até que seja feito um backup e este seja rearmazenado na base, pode ser recuperado a qualquer momento. Quando um registro eliminado é editado, o sistema oferece três opções:

<ENTER> Deixar o registro apagado;

N Substituir o registro eliminado por um novo registro;

R Reativar o registro (neste caso, o Microsis remove o ponteiro de eliminação e edita o registro para qualquer alteração).

M Editar a página. Quando é selecionada a opção M (modificação), o Microsis entra em modo de edição e posiciona o cursor no primeiro campo da página da folha que está na tela. Nesse momento, podem ser acrescentados, modificados ou apagados os dados digitados. Ainda, quando o cursor está posicionado em determinado campo, podem ser utilizadas as seguintes teclas:

- <ENTER> Avançar para o campo seguinte;
- <TAB> Retornar o cursor para o início do campo anterior;
- <F2> Apagar o conteúdo de um campo default;
- <F1> Exibir o help, ou seja, mostra as instruções para preenchimento daquele campo.

N Gravar o registro (tem o mesmo efeito de X) e abrir uma nova folha de entrada de dados. Esta opção permite alimentar registros continuamente, sem necessidade de retornar ao menu de entrada de dados;

R Restaurar a tela (isso pode ser necessário quando se trabalha em rede e alguma mensagem aparece na tela, obstruindo a visão do registro na íntegra);

T Deixar o registro inalterado e interromper o processo de revisão (tem efeito semelhante ao C);

X Gravar o registro no arquivo-mestre.

### 2.1.3 - R - EDITAR RESULTADOS DA ÚLTIMA BUSCA:

Do mesmo modo que a opção E, edita sequencialmente um grupo de registros, sendo que estes foram selecionados durante a pesquisa.

### 2.1.4 - P - RECUPERAR ÚLTIMO REGISTRO MODIFICADO:

Exibe o último registro alterado, desde que não se tenha saído do Microsis.

É especialmente útil para verificar o registro modificado antes de alguma interrupção no trabalho.

### 2.1.5 - D - DEFINIR VALORES DEFAULT:

Ativa o modo de edição da folha de entrada de dados, permitindo que informações comuns aos próximos registros sejam pré-digítadas;

Permite eliminar, temporariamente (até que a opção C seja teclada), os valores definidos durante a criação da folha de entrada de dados;

Esta opção permite a redução de erros de digitação ou, ao menos, consegue padronizá-los.

### 2.1.6 - C - APAGAR VALORES DEFAULT:

Elimina os defaults temporários definidos com a opção D deste menu;

Teclando-se C, sem que se tenha valores default temporários, não serão apagados os defaults estabelecidos quando da criação da folha de entrada de dados;

Quando eliminados os defaults temporários, são recuperados os que foram definidos na criação da folha de entrada de dados.

### 2.1.7 - X - SAÍDA

Volta ao menu principal.

## 2.2 - S - PESQUISA

No menu de pesquisa estão disponíveis as seguintes funções:

T - FORMULAÇÃO DE BUSCA NO DICIONÁRIO DE TERMOS

S - FORMULAÇÃO DE BUSCA COM EXPRESSÃO BOOLEANA

D - MOSTRAR RESULTADOS DA BUSCA

P - GRAVAR RESULTADOS DA BUSCA

F9 - IMPRESSÃO

B - MOSTRAR O BANCO DE DADOS

G - EXECUTAR BUSCA ANTERIOR

R - MOSTRAR CONSULTAS FORMULADAS

A - AJUDA NA PESQUISA

X - SAÍDA

### 2.2.1 - T - FORMULAÇÃO DE BUSCA NO DICIONÁRIO DE TERMOS

- "Abre" o dicionário de termos de pesquisa na tela e permite que sejam acinhalados os termos que serão pesquisados;

- O Microsis pede a "chave" para o dicionário, ou seja a partir de que ponto ele deverá ser exibido, teclando-se <ENTER> ele será exibido desde o início; um número ou uma letra, a partir daquele número ou letra; e uma palavra, a partir daquela palavra.

- Será exibida uma página com até trinta e seis termos em coluna dupla;

- Uma linha de asteriscos (\*) indica o final do dicionário;

- Um espaço sublinhado está reservado antes de cada termo para ser feita a marca de seleção;

- Durante a consulta ao dicionário, algumas teclas assumem funções especiais:

#### TECLAS DE PAGINAÇÃO

<PgDn> - Avança páginas no dicionário;

T - Permite selecionar uma outra sessão do dicionário; quando, então, nova chave será solicitada.

#### TECLAS DE SAÍDA

X - Teclando-se X, o Microsis editará a expressão de busca para correções ou complementações;

C - Sai do dicionário, cancelando as marcações feitas para pesquisa.

X - Saída:

Volta ao menu de pesquisa.

### 2.2.2 - S - FORMULAÇÃO DE BUSCA COM EXPRESSÃO BOOLEANA

A linguagem de pesquisa do Microsis é baseada na álgebra booleana, que possibilita um módulo simples de determinar operações lógicas entre classes. Cada termo de pesquisa associado com determinado registro pode ser visto como representando a classe de todos os registros associados com aquele termo. Por isso, utilizando-se operadores lógicos entre termos de pesquisa, pode-se definir exatamente a classe de registros a ser recuperada em resposta a uma necessidade.

O caminho para uma pesquisa eficiente é o total conhecimento dos termos de pesquisa que podem ser utilizados em determinadas base de dados. É importante, portanto, que o usuário conheça o Dicionário de Termos de pesquisa para base de dados que está sendo utilizada e que esteja familiarizado com as regras utilizadas para indexar os registros na base de dados. A opção T do menu de recuperação de informação permite que, além de consultar o dicionário, possam ser formuladas pesquisas selecionando-se os termos diretamente na tela.

O Microisis propicia um método alternativo de pesquisa, denominado Pesquisa em Campo Livre, que permite localizar termos mesmo em campos não indexados.

#### 2.2.2.1 - OPERADORES LÓGICOS

A recuperação é feita com palavras-chave, que representam o conteúdo de uma expressão de busca. Como, por exemplo, descritores, nome do autor, palavras de um título, etc.

Algumas características das palavras-chave são:

- podem ser digitadas em letras maiúsculas ou minúsculas:

Ex.: informação ou Informação ou INFORMACÃO

- podem conter a especificação de um ou mais campos de origem:

Ex.: Biblioteca/(10,20) recupera a expressão  
Biblioteca dos campos 10 e 20

Neste programa os operadores lógicos (OR, AND e NOT) são representados pelos sinais "+", "\*" e "^", respectivamente:

Ex.: Para recuperar referências que contenham as pessoas com sobrenomes FREIRE ou SERRA, digita-se a expressão:

FREIRE + SERRA

Para recuperar referências que contenham as pessoas com sobrenomes FREIRE e SERRA, digita-se a expressão:

FREIRE \* SERRA

O uso do "NOT" permite recuperar as referências das pessoas que tendo o sobrenome FREIRE não tenham o sobrenome SERRA, usando a expressão:

FREIRE ^ SERRA

#### 2.2.2.2 - OPERADORES DE ADJACÊNCIA

O operador de adjacência "\$" é utilizado para recuperar registros que tenham um número fixo e exato de palavras entre os termos especificados. Cada cifrão equivale a um espaço entre os termos. Observe-se o seguinte esquema:

A \$ B - adjacente  
A \$ \$ B - exatamente um palavra entre A e B  
A \$ \$ \$ B - exatamente duas palavras entre A e B

O operador de adjacência "." é utilizado da mesma maneira, com a diferença que recupera os termos em que seja exata a quantidade de palavras intermediárias. Cada ponto equivale a um espaço entre os termos. Por exemplo, imaginando-se que houvesse dois registros, um contendo BANCO DO BRASIL e outro BANCO DE COMÉRCIO DO BRASIL; se solicitado:

BANCO . . . BRASIL - o sistema apontaria apenas o primeiro registro (BANCO DO BRASIL), pois foi estabelecida a distância de, no máximo, duas palavras entre as solicitadas.

ATENÇÃO: os operadores . (ponto) e \$ (cifrão) devem ser precedidos e seguidos por espaço.

### 2.2.2.3 - OPERADOR DE TRUNCAMENTO À DIREITA

Ao invés de especificar um termo preciso, poderá ser fornecido uma raiz. Desse modo, sempre que o Microsis encontrar essa cadeia ele realizará automaticamente um OR lógico. O truncamento é assinalado por um \$ (cifrão).

Exemplo:

DOCUMENTAÇÕES  
DOCUMENTAÇÃO  
DOCUMENTAÇÃO DE ENGENHARIA  
DOCUMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS  
DOCUMENTAÇÃO DE PROJETISTAS  
DOCUMENTAÇÃO DE PROJETOS  
DOCUMENTAÇÃO DE SISTEMAS  
DOCUMENTAÇÃO INTERNA

### 2.2.2.4 - OPERADORES DE PROXIMIDADE

O operador dentro do mesmo campo "G" permite efetuar a recuperação de registros sem levar em consideração as ocorrências e a repetitividade.

Termo1 (G) Termo2: Recupera os registros que contenham ambos os termos dentro do mesmo campo, sem importar que sejam na mesma ocorrência.

O operador dentro do campo "F" permite efetuar uma recuperação de registros que contenham os termos dentro do mesmo campo de ocorrência.

Termo1 (F) Termo2: Recupera os registros que contenham ambos os termos dentro do mesmo campo de ocorrência.

Exemplo: imaginando-se um registro, com campo repetitivo de autor, e duas ocorrências (SILVA, João Ferreira|OLIVEIRA, Maria de Lourdes); se solicitado:

a) MARIA (G) SILVA - a resposta seria positiva, pois os dois termos ocorrem no mesmo campo; mas

b) MARIA (F) SILVA - a resposta seria negativa, pois os dois não se encontram na mesma ocorrência do campo.

#### 2.2.2.5 - EXPRESSÃO DE BUSCA

Ao término de uma expressão de busca o programa mostrará o desmembramento da consulta:

##### CONSULTA 1

TRANSPORTS

P = 5 Transporte

P = 47 Transportes

P = 7 Transportadoras

T = 55

##### CONSULTA 2

URBANS

P = 33 Urbano

P = 17 Urbanismo

P = 39

Nestes exemplos, " P " é o número de referências encontradas para este termo e " T " é o número de registros que satisfaz a expressão ou subexpressão.

Pode-se também aproveitar as consultas anteriores da seguinte maneira:

##### CONSULTA 3

(#1 \* #2) ^ DISTRITO FEDERAL

P = 55 #1

P = 39 #2

P = 63 - #3: #1 \* #2

P = 176 DISTRITO FEDERAL

P = 15 - #4: #3 DISTRITO FEDERAL

P = 15 - #3: #4

O sinal (#n) significa o número da busca dado pelo sistema e que pode ser usado para combinações com outros termos em buscas posteriores.

O uso do parênteses " (...) " nas expressões de consulta facilita a interpretação de prioridade para a execução dos operadores.

Expressões lógicas:

1 - A + B \* C

2 - (A + B) \* C

3 - (A + B) \* C + (D \* E) + F ^ G

#### 2.2.2.6 - PESQUISA EM TEXTO LIVRE

Esta técnica permite especificar a pesquisa em campos que não foram indexados e/ou especificar condições que não seriam possíveis nas questões formuladas nos itens anteriores, tais como a comparação de campos ou comparações dos valores numéricos dos campos.

A pesquisa em texto livre é realizada selecionando-se a opção S do menu de recuperação de informação. Para diferenciá-la da expressão de pesquisa normal, ela deve ser precedida por um ponto de interrogação (?) e ser formulada do seguinte modo:

? expressão booleana

ou

? #n expressão booleana

onde:

? ==> identifica a pesquisa em texto livre;

#n ==> restringe a pesquisa em texto livre ao resultado de uma pesquisa realizada anteriormente.

Exemplos:

? v24: 'Unesco' and val(26^c)=1986

? #2 (p(v24) or p(v29)) and v26^b: 'Unesco'

? #2 val(v26^c)>1985

? MFN=1 or MFN=20 or MFN=100

A expressão booleana pode ser tão complexa quanto for necessária, desde que não exceda o limite de 250 caracteres (aproximadamente três linhas).

Para efetuar este tipo de pesquisa o Microisis terá que pesquisar cada registro do arquivo, o que poderá demorar um longo tempo. Por isso o usuário é informado do andamento da pesquisa, através da exibição de uma tela com quatro janelas. Essas janelas possuem as funções de mostrar:

MFN ==> o MFN (número do arquivo mestre) do registro que está sendo processado;

Hits ==> o número de registros recuperados;

% ==> a percentagem de itens recuperados em relação aos registros processados; e

Recs ==> o número total de registros a ser processado.

Essa pesquisa pode ser interrompida, a qualquer momento, pressionando-se qualquer tecla. Nesse momento decide-se sobre sua continuidade ou não.

### 2.2.3 - D - MOSTRAR RESULTADOS DA BUSCA

- Exibe os registros recuperados pela última expressão de pesquisa;
- Se os registros recuperados não couberem em uma única tela será exibida a mensagem no rodapé:

ENTER - CONTINUA ...

X - SAÍDA.

Teclando-se ENTER continuará mostrando os registros, X encerrará a mostra e voltará ao menu de pesquisa.

- Não havendo mais registros para exibir, aparecerá a mensagem:

\*\*\* FIM DA MOSTRA \*\*\*

ENTER - VOLTA AO MENU DE PESQUISA

### 2.2.4 - P - GRAVAR RESULTADOS DA BUSCA

- Grava o resultado da última pesquisa executada para posterior impressão;
- Deve ser fornecido o nome de um arquivo para gravação, com até seis caracteres;
- O nome do arquivo para gravação poderá ser sempre o mesmo. Nesse caso o Microsis sempre perguntará se o arquivo deve ser apagado (Y/N).

### 2.2.5 - F9 - IMPRESSÃO

Esta função permite executar a impressão de uma pesquisa. Logo após de efetuar a pesquisa, no dicionário de termos opção T ou através de uma expressão booleana opção S, teclando-se F9 o programa automaticamente mandará para a impressora os resultados da pesquisa. Certifique-se de que antes de teclar a opção F9 a impressora esteja ligada e com o papel devidamente posicionado.

### 2.2.6 - B - MOSTRAR O BANCO DE DADOS

Permite exibir todos os registros ou parte dos registros, a partir do MFN (Número do registro), fornecido;

Para exibir a partir do MFN=1, basta teclar <ENTER>;

Para interromper a exibição basta teclar X, para avançar as telas tecla <ENTER>.

### 2.2.8 - G - EXECUTAR BUSCA ANTERIOR

- Permite repetir, e editar antes de executar, uma expressão de pesquisa anterior;

- Seleciona-se a pesquisa por meio da opção R, se tiver sido a última, basta teclar <ENTER>, caso contrário digita-se o sinal # e o número da pesquisa e tecla-se <ENTER>;

- O Microsis, exibirá a expressão de busca que foi formulada que, nesse momento, poderá ser editada;

## 2.2.9 - R - MOSTRAR CONSULTAS FORMULADAS

- Exibe o conjunto de pesquisas formuladas desde que o Microsis foi acionado;

- Mostra o número de cada expressão de pesquisa (SET) que podem, então, ser selecionados para novas execuções;

- Havendo mais de uma tela com questões formuladas, o Microsis, exibirá a mensagem:

ENTER - CONTINUA...

X - SAÍDA.

## 2.2.10 - A - AJUDA NA PESQUISA

Através desta função, pode-se obter em vídeo, auxílio para executar uma pesquisa. Após teclar A, aparecerá a 1a. tela com informações de como pesquisar no dicionário de termos, para passar adiante e obter as informações de como pesquisar com expressão booleana deve-se teclar C, e então aparecerá a 2a. tela. Para sair e retornar ao menu de pesquisa teclar X.

## 2.2.11 - X - SAÍDA

Volta ao menu principal.

## 2.3 - P - IMPRESSÃO

Selecionar a opção "P" do menu principal, que comanda a execução do programa de impressão.

Ao selecionar a letra "N", será mostrado uma tela com os tipos de relatórios disponíveis para a base de dados "NORTEC".

Teclando-se a letra "S" (impressão), o Microisis, solicitará o nome da planilha pré-definida. Neste momento, verifique o nome da planilha desejada para gerar o relatório.

### 2.3.1 - IMPRESSÃO DOS RELATÓRIOS: CONFERÊNCIA VISUAL, CATÁLOGO DE NORMAS TÉCNICAS E ÍNDICES

Para gerar estes relatórios deve-se antes sair da base de dados NORTEC e executar o programa impresso, o qual acionará a impressora para impressão em "qualidade carta", dando assim uma melhor resolução na impressão. Passos a serem seguidos:

1- c:\isis.2\_3>impresso <ENTER>

2- teclar a opção 15 - Qualidade Carta  
será perguntado se a impressora está pronta  
ligue a impressora, ajuste o papel, tecle <S> e <ENTER>  
será realizado um teste de impressão, tecle <ENTER> para sair.

3- Teclar isis, selecionar a opção "P" Impressão no menu principal, "N" Relatórios da Base NORTEC, "S" Impressão, informe o nome do relatório (planilha) desejado e aparecerá uma tela já definida onde deve-se somente mudar o campo: 1º número de página (número da página que se quer que inicie o relatório), teclar PgDn e <ENTER>.

### 2.3.2 IMPRESSÃO ATRAVÉS DE UMA PESQUISA REALIZADA ANTERIORMENTE, SERVE PARA A IMPRESSÃO DO SENOR POR COMITÊ.

Ao realizar uma pesquisa no Dicionário opção "T" ou através de Expressão Booleana opção "S", logo após execute a opção "P" Gravar Resultados da Busca do menu de PESQUISA, aparecerá então, a mensagem: "Nome do arquivo a ser gravado até (6) seis letras:", neste momento informe o nome do arquivo, tecla ENTER e X para saída do menu de PESQUISA e retorno ao menu PRINCIPAL. Selecione a opção "P" de impressão e "N" Relatórios da Base "NORTEC". Aparecerá então o menu com a relação dos relatórios disponíveis, tecla "S" Impressão que será solicitado o nome da planilha.

Obs: Não esquecer de preencher o campo "Nome Arq. Save", que é o nome do arquivo anteriormente gravado no menu de pesquisa.

### 2.3.3 - X - SAÍDA

Volta ao menu principal.

## 2.4 - I - ÍNDICE (MANUTENÇÃO)

Este menu permite realizar a manutenção e/ou atualização do arquivo invertido, isto é o dicionário de termos para pesquisa.

### 2.4.1 - U - ATUALIZAR ARQUIVO INVERTIDO

Esta opção atualiza os registros que não foram indexados logo após a alimentação da base de dados.

Há duas formas para atualizar o arquivo invertido:

1- Retornar ao menu principal, teclar I (índice manutenção) e, em seguida, U (atualização do arquivo invertido); ou

2- Sair para o sistema operacional, ou seja, teclando-se X no menu principal.

No primeiro caso, o sistema saberá exatamente quais os registros que não foram indexados ou cujos índices estão desatualizados. Esta facilidade é especialmente importante quando o trabalho é interrompido por qualquer motivo e não se tem tempo de atualizar o índice. No segundo caso, antes de sair para o sistema operacional, o Microsis informa quantos registros foram criados, quantos foram modificados e quantos foram apagados, e se o usuário deseja atualizar o índice naquele momento ou não. Respondendo Y (sim), o sistema iniciará o processo de indexação ou de atualização; respondendo-se N (não), sairá para o sistema operacional - nessas situações deve-se utilizar a função de atualização do arquivo invertido logo que possível.

## 2.4.2 - F - GERAR ARQUIVO INVERTIDO

Esta opção gera integralmente o arquivo invertido da base de dados, isto é apaga o dicionário de termos e produz outro com as alterações realizadas.

Antes de iniciar a geração do arquivo invertido será solicitado o limite de MFNs para ser indexado, deve-se teclar neste momento <ENTER>.

### IMPORTANTE!

Somente com esta opção é que os erros (palavras digitadas erradas) contidos no dicionário são alterados. Também por gerar totalmente o arquivo invertido (dicionário), há uma certa demora nesta operação, por isso é recomendável seguir o fluxo/rotina de entrada dos dados na base:

- 1- Digitar os dados;
- 2- Tirar uma listagem para verificação dos dados;
- 3- Alterar os registros (MFNs) com erros;
- 4- Atualizar o Arquivo Invertido (dicionário) através da opção U - ATUALIZAR ARQUIVO INVERTIDO (ver 2.4.1)

## 2.4.3 - X - SAÍDA

Volta ao menu principal.

## 2.5 - M - BACKUP

Para se fazer o "BACKUP" (cópia de segurança) e RESTAURAR (rearmazenar) os dados tem-se duas opções:

1) B - "BACKUP" DO ARQUIVO-MESTRE e R - REARMAZENAR O ARQUIVO-MESTRE

ou

2) E - EXPORTAR ARQUIVO e I - IMPORTAR ARQUIVO

Tanto uma como outra são válidas, no entanto sugere-se que seja feito o "BACKUP" com a segunda opção por ser mais rápido e prático, embora aconselha-se também realizar temporariamente um "BACKUP" com a primeira opção pois, permite compactar o ARQUIVO-MESTRE liberando espaço em disco (ver 2.5.3).

### 2.5.1 - B - "BACKUP" DO ARQUIVO-MESTRE

Esta opção elabora uma cópia backup do arquivo-mestre da base de dados em uso. Não devem existir registros que dependem de atualização no arquivo invertido; caso contrário, o Microsis solicitará que, primeiro, se faça essa atualização ( opção U do menu ÍNDICE (Manutenção) ).

O arquivo BACKUP (BKP) é um arquivo simples, ao contrário do arquivo-mestre em uso que possui dois arquivos físicos XRF e MST -, que pode ser usado para restaurar ambos os arquivos, na eventualidade de um acidente, através da opção R deste menu;

O backup pode ser feito tanto no disco winchester quanto em disquetes. No último caso, o Microsis controla a elaboração do backup que necessitar de mais de um disquete. Para a elaboração do backup em disquetes é preciso formatar, antecipadamente, uma quantidade suficiente de disquetes. Quando um disquete está completo, o Microsis automaticamente solicita a troca. É importante anotar o número de ordem de cada disquete e a data de elaboração do backup.

Quando solicitado o drive e/ou diretório para a elaboração do backup, podem ser fornecidas as seguintes respostas:

Para backup em winchester -> c:\isis.2\_3\ (o arquivo com o nome da base de dados e extensão .BKP será direcionado para o diretório raiz do Microisis);

Para backup em disquetes -> a: (o arquivo com o nome da base de dados e extensão .BKP será direcionado para o diretório raiz do drive (a) do disquete.

Após ser informada a posição para elaboração do backup, o Microisis solicitará que se coloque o disquete na posição e que se tecla <ENTER>. Se, por qualquer motivo, for preciso interromper o backup, basta teclar C.

No final da operação, o sistema informará: o próximo número de MFN disponível, o número atual de registros na base de dados, o número de registros logicamente eliminados desde a última reorganização do arquivo-mestre, o número de registros fisicamente eliminados, o tamanho do arquivo em kilobytes e o número de kilobytes obtidos com a reorganização dos arquivos.

## 2.5.2 - R - REARMAZENAR O ARQUIVO-MESTRE

Esta opção recupera o arquivo-mestre a partir de um backup (ver B). Do mesmo modo que na opção de backup, o sistema solicitará a posição de onde deve recuperar os registros.

No final da operação, o sistema informará: o próximo MFN disponível, o número de registros existentes na base de dados, a quantidade de registros eliminados, o tamanho do arquivo em kilobytes e o número de referências cruzadas - arquivo XRF (1 registro = 512 bytes).

Embora as operações de backup eliminem registros fisicamente, na verdade, elas não compactam o tamanho do arquivo, ou seja os registros continuam ocupando o mesmo espaço que utilizavam anteriormente. Para se conseguir liberar realmente espaço em disco, deve-se seguir o roteiro:

- 1 - realizar o backup com a opção B (backup em disquetes) deste menu;
- 2 - voltar ao menu principal e teclar D (definição de base de dados);
- 3 - selecionar I (reinicializar o arquivo-mestre);
- 4 - responder Y (sim) para apagar o arquivo-mestre e N (não) para apagar o arquivo-invertido;
- 5 - voltar ao menu principal e selecionar M (arquivo-mestre (backup));
- 6 - selecionar R para recuperar o backup do arquivo-mestre feito com a opção B.

### 2.5.3 - C - REORGANIZAR O ARQUIVO-MESTRE

Esta opção equivale executar em sequência B e R. Pode ser usado para compactar o arquivo-mestre, devendo ser realizada periodicamente (ver R).

### 2.5.4 - E - EXPORTAR ARQUIVO

Esta função permite exportar integral ou parcialmente registros de uma base de dados. O arquivo exportado pode ser armazenado tanto no winchester quanto em disquetes. Para usar disquetes, há necessidade de reservar alguns já formatados sendo que o Microsis controlará a execução da exportação quando for necessário mais de um disquete.

#### ROTINA PARA EXPORTAR O ARQUIVO EM DISQUETES:--

1) Para exportar todos os registros da base

Teclar no menu principal a opção M - BACKUP

Teclar E - EXPORTAR ARQUIVO

Aparecerá uma tela

Teclar PgDn e <ENTER>

Aparecerá: Drive e/ou diretório para backup?

Teclar a:

Aparecerá: Coloque o disquete no drive a:

Tecla ENTER quando estiver pronto ou "C" para cancelar

Teclar <ENTER>

Aguardar descarregar os registros e ir colocando os disquetes quando for solicitado, até aparecer:

Total de registros de saída \_\_\_ --->

Teclar <ENTER> para saída

2) Para exportar uma sequência de registros da base

Teclar no menu principal a opção M - BACKUP

Teclar E - EXPORTAR ARQUIVO

Aparecerá uma tela

Teclar com <ENTER> até o campo: Limites de MFN 1/32000

Teclar a sequência desejada. Ex: 500/700 (quinhentos ao setecentos)

Teclar PgDn e <ENTER>

Aparecerá: Drive e/ou diretório para backup?

Teclar a:

Aparecerá: Coloque o disquete no drive a:

Teclie ENTER quando estiver pronto ou "C" para cancelar

Teclar <ENTER>

Aguardar descarregar os registros e ir colocando os disquetes quando for solicitado, até aparecer:

Total de registros de saída \_\_\_ --->

Teclar <ENTER> para saída

#### 2.5.5 - I - IMPORTAR ARQUIVO

Esta função permite importar integral ou parcialmente registros de uma base de dados. O arquivo importado pode ser armazenado tanto no winchester quanto em disquetes. Para usar disquetes, há necessidade de reservar alguns já formatados sendo que o Microsis controlará a execução da importação quando for necessário mais de um disquete.

#### ROTINA PARA IMPORTAR O ARQUIVO EM DISQUETES:

1) Para importar todos os registros da base

Teclar no menu principal a opção M - BACKUP

Teclar I - IMPORTAR ARQUIVO

Aparecerá uma tela

Teclar PgDn e <ENTER>

Aparecerá: Arquivo-Mestre existe e seus registros serão apagados, ok (Y/N)?

Teclar Y

Aparecerá: Drive e/ou diretório para backup?

Teclar a:

Aparecerá: Coloque o disquete no drive a:  
Teclle ENTER quando estiver pronto ou "C" para cancelar

Teclar <ENTER>

Aguardar adicionar os registros e ir colocando os disquetes quando for solicitado, até aparecer:

Próximo MFN a ser atribuído \_\_\_ --->

Teclar <ENTER> para saída

2) Para importar uma sequência de registros da base

Teclar no menu principal a opção M - BACKUP

Teclar I - IMPORTAR ARQUIVO

Aparecerá uma tela

Teclar com <ENTER> até o campo: Primeiro MFN a ser atribuído 1

Por exemplo: quando importar uma sequência de registros do 500 ao 700 e querer atribuir a esta sequência um novo MFN inicial para ser adicionado à base de dados.

Teclar o número (MFN) que se deseja atribuir ao 1º registro importado

Teclar <ENTER>

No campo Carregar(L)/Merge(M)/Atualizar(U) L:

Teclar U

Teclar PgDn e <ENTER>

Aparecerá: Drive e/ou diretório para backup?

Teclar a:

Aparecerá: Coloque o disquete no drive a:

Tecla ENTER quando estiver pronto ou "C" para cancelar

Teclar <ENTER>

Aguardar adicionar os registros e ir colocando os disquetes quando for solicitado, até aparecer:

Próximo MFN a ser atribuído \_\_\_ ---->

Teclar <ENTER> para saída

#### 2.5.4 - X - SAÍDA

Volta ao menu principal.